



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

PROPOSIÇÃO DE ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELA PERSPECTIVA SOCIAL NA ECONOMIA DO CONHECIMENTO¹

Marcos Paulo Dhein Griebeler², Denize Grzybovski³, Betina Beltrame⁴.

¹ Ensaio teórico apresentado para a disciplina de Inovação e Tecnologia do curso de Mestrado em Desenvolvimento

² Professor Dr. em Administração do Mestrado em Desenvolvimento na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), marcos.dhein@unijui.edu.br

³ Professora Dra. em Administração e pesquisadora na Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis na Universidade de Passo Fundo (UPF). Professora convidada no Mestrado em Desenvolvimento na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), gdenize@upf.br

⁴ Aluna bolsista no Mestrado em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), bebeltrame@yahoo.com.br

Introdução

Constata-se que no Brasil as principais produções científicas sobre desenvolvimento regional exploram dados a partir de municípios, regiões, faixa etária da população, setores da economia ou relativos às organizações de saúde. Destaca-se assim, o papel do sujeito, explorado na dimensão espacial, sem contudo contemplar espaço e tempo como dinâmicos no processo analítico do desenvolvimento.

Portanto, é oportuno apreender processos de construção conjunta e mútuas transformações dos sujeitos em espaços marcados como “região”, abarcando interações, contextos, papéis atribuídos e assumidos pelos atores sociais e questões cognitivas. Estudos sobre desenvolvimento regional que contemplam essas dimensões analíticas revelaram as regiões como “inteligentes” e “reflexivas” (SANTIAGO; CARVALHO, 2005) numa proposta que pode contribuir para a promoção de um desenvolvimento regional com justiça social por contemplar as pessoas no sentido pleno de progresso.

O pressuposto teórico é de que, quanto maior clareza se tiver das potencialidades de cada região, maiores serão as chances desta se desenvolver e gerar riquezas. O presente trabalho se justifica pela visível relevância da perspectiva social, considerando as especificidades, em um cenário onde regiões se desenvolvem e outras não. Nesse sentido, considera-se que o meio é elemento central no desenvolvimento regional, mas ainda não se constitui como uma linha de pesquisa.

Metodologia

Uma pesquisa bibliográfica que privilegiou autores de diferentes áreas como: geógrafos, economistas e sociólogos. As categorias de análise foram: a complexidade do campo de estudos sobre desenvolvimento e desenvolvimento regional e outras perspectivas. Os conceitos foram





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

analisados para compreender o que já foi descoberto sobre essas teorias e relacioná-las, “um dos métodos de se utilizar revisão teórica sobre o tema de estudo” (FLICK, 2009, p. 62).

Resultados e Discussões

É possível compreender e promover o desenvolvimento regional articulando questões econômicas, políticas, ambientais, por exemplo, as quais predominam nas estratégias formuladas para as regiões. Para pensar desenvolvimento regional, Faé e Flores (2012, p. 429) argumentam que as teorias contemporâneas buscam atualizar o conceito de desenvolvimento ao mesmo tempo em que reforçam a ideia de que “apesar de não ser sinônimo de desenvolvimento, o crescimento econômico é seu condicionante”. Contudo, ainda pouco é explorado a questão social e subjetiva na busca do entendimento da complexidade (capital social, capital humano, inovação, cultura, espaço, meio, etc.) que as regiões apresentam.

Harvey (2003) segue uma corrente marxista sobre o desenvolvimento e combate o capitalismo a fim de pensar outra forma de organização econômica, política e social que possa ser expressa no sentido de desenvolvimento como progresso analisando os indicadores das regiões, os quais revelam aumento da desigualdade social, da corrupção, da alienação que a mídia impõe aos cidadãos bem como, a destruição acelerada do meio ambiente. Seus argumentos são construídos a partir de duas categorias, segundo ele, básicas, da existência humana: espaço e tempo. Ambas promovem interferência na vida e no poder social, pois contribuem para a transformação social e, inclusive, para o aumento da desigualdade.

“O principal problema para toda região que queira acelerar seu crescimento ou dar o salto qualitativo para o desenvolvimento consiste em como romper sua relação de dominação/dependência, para substituí-la por outras modalidades (por exemplo, relações cooperativas)” (BOISIER, 1996, p. 123). É possível que a compreensão de como ocorrem as mobilizações de forças (“campos de poder”) entre atores sociais numa dada região e de como os espaços são construídos em prol do desenvolvimento, revela novas possibilidades teóricas, cuja proposição perpassa a noção de contágio empreendedor apresentada por Julien (2010). Boisier (1999) então defende que seria adequado desenvolver estudos para identificar modelos mais reais e específicos de desenvolvimento regional.

Julien (2010) reforça a questão da cooperação na qual o “dinamismo depende primeiro da vontade de alguns e depois da sinergia envolvida com os outros atores que aprendem a superar obstáculos e enfrenatr melhor as incertezas” (p. 303). Tanto Boisier (2005) quanto Julien (2010) almejam um desenvolvimento mais vigoroso. O primeiro reforçando a cultura empreendedora local e o segundo colocando a pessoa como objetivo do desenvolvimento. Sendo assim, o contágio empreendedor pode ser compreendido a partir de etapas. Primeiramente é necessário observar se há, na região, empreendedores capazes de compartilhar suas experiências, além de serviços de transporte e de manutenção de equipamentos, ou seja, se existe uma rede de suporte. O Estado, por sua vez, define





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

o alvo; conecta, apoia, estimula e facilita reconhecendo e definindo os atores de mudança (empreendedores e empresas) para posteriormente auxiliar e desenvolver redes que conectem as informações produzidas pelos estudiosos com aqueles que delas necessitam. Para tanto, há a necessidade de o Estado fornecer incentivos (financiamentos, por exemplo) e técnicos adaptados à necessidade de cada região, além de incentivar constantemente a inovação a fim de facilitar a aprendizagem dos envolvidos neste círculo virtuoso de desenvolvimento.

Boisier (2005) também explora a questão do capital intangível o qual tem a mesma força que as questões econômicas para desenvolver as regiões, propondo categorias que englobam o capital social, capital cognitivo, capital humano, entre outros, o que chama de “capital sinérgico” (p. 55). Ao mesmo tempo, reforça a importância do conhecimento, da comunicação e da cultura, o que vem ao encontro dos pressupostos de Julien (2010) a partir da noção de “contágio empreendedor”.

Conclusões

Evidencia-se que é imperativo o uso da questão social a partir da perspectiva da economia do conhecimento, considerando questões intangíveis que são ainda pouco exploradas para a compreensão e planejamento do desenvolvimento das regiões. No entanto, estudar o desenvolvimento de uma região contemplando variáveis subjetivas, em especial o capital humano, inovação, capital social, faz-se necessário compreender a dinâmica espacial interna de cada região. É preciso avançar nos estudos e reconhecer a importância das questões intangíveis para o desenvolvimento assim como reconhecer suas diferenciações qualitativas e quantitativas de cada meio.

Identificar as questões intangíveis sem negligenciar as demais questões torna-se uma alternativa para pensar ou dar suporte para elaborar ou reorganizar os planejamentos estratégicos das regiões. O pressuposto teórico-metodológico impresso na presente proposta é de que, para promover melhorias (progresso) no cenário econômico e social de uma determinada região bem como, criar condições para que ela se desenvolva plenamente (perspectiva teórica de desenvolvimento harmônico (Boisier, 1999), menos desigual (Harvey, 2003), superando as incertezas e ambiguidades (Julien, 2010) é oportuno partir do estudo das características intangíveis das pessoas.

Estas reflexões também vislumbram novas ações no campo do desenvolvimento regional e local as quais poderão ser articuladas de maneira mais adequada, para cada região, promovendo o desenvolvimento menos desigual. Desta forma, a partir deste ensaio pode-se articular futuras pesquisas empíricas no que concerne ir a campo e identificar a correlação das concepções teóricas, com o intuito de aprofundar ou dar maior veracidade as questões aqui expostas neste ensaio.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional, Economia do conhecimento, Dimensão social.

Referências Bibliográficas





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

BOISIER, S. Um ensayo epistemológico y axiológico sobre gestión Del desarrollo territorial: conocimiento y valores. Santiago do Chile; Alcalá de Henares: Monografia de Doutorado em Economia Aplicada da Universidade de Alcalá de Henares. 2005.

_____. Post-scriptum sobre desenvolvimento regional: modelos reais e modelos mentais. Planejamento e políticas públicas, n. 19, p. 307-343, jun.,1999.

_____. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa-preta e o projeto político. Planejamento e políticas públicas, n. 13, p. 111-143, jun.,1996.

FAÉ, R.; FLORES R. K. Os limites do ‘desenvolvimento local’ e as possibilidades abertas pela abordagem dialética proposta por David Harvey para compreender uma região. Gestão e Sociedade, v. 6, n. 15, p. 407-435, set./dez. 2012.

FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2003.

JULIEN, P. A. Empreendedorismo regional e a economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTIAGO, J. R.; CARVALHO, I. G. A. Teoria do Desenvolvimento geográfico Desigual: uma reflexão sobre as condicionalidades de David Harvey. In: ENCONTRO ANPEC-NORDESTE, 2008, Fortaleza. Anais do Encontro ANPEC-Nordeste, Fortaleza: Anpec, 2008.



Para uma VIDA de CONQUISTAS